

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Descrição do macroprocesso na recria de novilhas de corte até 18 meses de idade

Rodrigo Kramer Rodrigues, Rafael Luiz Olivo, Renan Camillo de Bortoli, Felipe Geraldês Pappen, Júlio Otávio Jardim Barcellos, Adriana Riedi, Cláudio Eduard Neves Semmelmann
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

No Brasil o primeiro parto de fêmeas de corte está em média acima de 40 meses de idade, devido, principalmente, a falta de planejamento e organização das etapas e processos produtivos. As novilhas representam a categoria mais importante do rebanho de cria de bovinos, assim o processo de recria de fêmeas é fundamental à pecuária de corte. Faz-se necessário uma descrição sistêmica do processo, servindo como uma ferramenta de gestão, para obter novilhas que alcancem a puberdade e ciclem regularmente antes do início do primeiro acasalamento. O objetivo deste trabalho é listar e descrever os macro e micro processos envolvidos no desmame e recria de fêmeas de corte e verificar a porcentagem de fêmeas, que seguindo estes processos, atingem um peso meta de 300 Kg de peso vivo (65% do peso adulto) aos 18 meses de idade com os seguintes graus de sangue: Biotipo Vermelhas = $\frac{3}{4}$ raças britânicas (Devon e Red Angus) e $\frac{1}{4}$ zebuíno (Tabapuã); e Biotipo Azebuadas = $\frac{1}{2}$ zebuíno (Tabapuã) e $\frac{1}{2}$ raças britânicas (Devon e Red Angus), na região do Planalto Sul de Santa Catarina, nascidas na primavera de 2009 e 2010. Realizou-se uma consulta a diversas pesquisas realizadas por autores especialistas nacionais e internacionais em distintas áreas que compreendem o processo envolvido na recria de novilhas de corte. O macroprocesso da recria subdivide-se em: M1 iniciando-se com os animais leves e médias/pesadas em pastagens separadas, com a finalidade de fornecer uma suplementação diferenciada para cada grupo. Os subperíodos da recria subsequentes (M2, M3, M4 e M5) caracterizam-se pela pesagem individual, para que seja feito um ajuste constante da dieta alimentar dos animais levando-se em conta o ganho médio diário de peso desejado, realizando manejo sanitário em intervalo de 60 dias, quando necessário. As novilhas biótipo vermelhas (n=50) e biótipo azebuadas (n=43) obtiveram peso à desmama de 188 e 192 Kg respectivamente. Foram utilizados 5 microprocessos na recria das novilhas vermelhas, atingindo os 307 Kg de P.V. aos 18 meses de idade cujo GMD foi de 0,100 Kg no inverno, 0,780 Kg na primavera e 0,360 Kg no verão, correspondendo à um sistema de ganho de peso baixo, alto, médio (BAM). Na recria das azebuadas utilizou-se 6 microprocessos, obtendo 298 Kg de P.V. aos 18 meses de idade com GMD de 0,057 Kg no inverno, 0,320 Kg na primavera e 0,440 Kg no verão, com sistema de

ganho de peso baixo, médio, médio (BMM). O ganho total de peso do desmame aos 18 meses foi de 119 Kg e 106 Kg, respectivamente para os dois lotes, vermelhas e azebuadas. Na média os dois lotes atingiram a meta de peso de 300 Kg. Avaliando os dois anos de recria das fêmeas dos diferentes biótipos considera-se que a descrição sistêmica destes microprocessos, com as respectivas atividades relacionadas a manejo sanitário, zootécnico e nutricional, juntamente com suas tecnologias são suficientes para a montagem de um fluxograma, que auxilia a padronizar estas atividades, facilitando seu entendimento e execução dentro de uma empresa de pecuária de corte.

Palavras-chave: Fêmeas. Fluxograma. Gestão.